

5 JUL 1987

Sarney

O GLOBO

J GLOBO

Brossard elogia a Justiça Militar e defende LSN atual

CUIABÁ — O Ministro da Justiça, Paulo Brossard, ao chegar a esta capital, atribuiu os atos de violência ocorridos no Rio de Janeiro a "grupos que trocam o discurso pelas pedras, o argumento pela picaleta e a democracia pela agressão". Defendeu novamente a Lei de Segurança Nacional, aplicada aos indiciados no processo do apedrejamento contra o Presidente da República, por ser "bem diferente daquela utilizada em 1969, que previa a pena de morte e a prisão perpétua. Hoje não tem nada disso". E acrescentou: "A Justiça Militar, mesmo no período mais negro do autoritarismo, jamais deixou de primar pelo cumprimento da lei".

O Governador Carlos Bezerro, engraxando os sapatos enquanto esperava o Ministro desembarcar, declarou aos jornalistas que a causa principal do descontentamento popular é a crise econômica e o desemprego. Lembrou que o Vice-Governador, Edson Freitas, foi vaiado e agredido com ovos e tomates, há uma semana, no distrito de Cascalheira, a 860 quilômetros a nordeste de Cuiabá.

Paulo Brossard veio a Cuiabá para participar, com Carlos



Brossard condena violência

Bezerra, da entrega de 78 Chévettes à Secretaria de Segurança Pública do Estado, dando prosseguimento ao programa "Ruas em Paz", do Mutirão Contra a Violência, do Ministério da Justiça. Apesar de 30 pessoas comparecerem à cerimônia. Entre elas, o Prefeito Dante de Oliveira.

Paulo Brossard desembarcou no Aeroporto Marechal Rondon às 10h30m, acompanhado do seu tradicional chapéu de panamá. Sua visita foi cercada por um esquema de segurança incomum em Cuiabá.

Mãe e mulher vêm Pencak, que está passando bem e confia que vai ser solto logo

A mãe, Anita, e a mulher, Idalina, visitaram, ontem pela manhã, o professor Maurício Pencak, preso na Superintendência de Polícia Federal sob a acusação de ter incitado as manifestações contra o Presidente José Sarney, na semana passada, junto ao Paço Imperial. A saída, Dona Anita disse que o filho "passa bem e está esperançoso de ser libertado logo porque tem certeza de que não é culpado de nada".

Além da mãe e da mulher, Pencak recebeu, no horário permitido, das 10h às 11h, as visitas dos advogados Luiz Fernando de Moraes, Álvaro Rangel de Carvalho e Jorge Gonçalves, que previram para o final da próxima semana a libertação do professor, sob o benefício de habeas corpus.

O outro preso sob a mesma acusação, Danilo Groff, ex-as-

essor do Governador Leonel Brizola, não recebeu visitas. Pencak e Groff estão enquadrados na Lei de Segurança Nacional.

O advogado Fernando de Moraes afirmou que sendo concedido o habeas corpus pedido pelo advogado Nilo Batista, ex-Secretário de Polícia Civil, em favor de Groff, o benefício será estendido a Pencak e ambos serão soltos para responder em liberdade ao processo, que será repassado à Justiça estadual.

Luiz Fernando disse que não há indícios que justifiquem o enquadramento do caso na Lei de Segurança Nacional.

Sobre o florista Pedro Hernandes Oliveira, detido após o quebra-quebra e incêndio dos ônibus, não foi dada qualquer informação.